

# UFV forma novos técnicos para o Brasil



## UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13 Sexta-feira, 24 de julho de 1981 Número Especial

Em solenidade presidida pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Paulo Mário del Giudice, foram diplomadas, hoje, às 20h, no Ginásio de Esportes, novas turmas dos cursos de graduação em Administração, Ciências Econômicas, Química, Ciências, Engenharia Agrícola, Agrimensura, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Economia Doméstica, Pedagogia, Nutrição, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia. Também foram entregues diplomas de pós-graduação em Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (mestrado) e Economia Rural e Fitotecnia (doutorado).

Hoje, às 9h, foi realizada Missa em Ação de Graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia e, às 10h30m, Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana. Amanhã, às 9h, haverá a Aula da Saudade, ministrada pelo professor Edgard de Vasconcelos Barros, no auditório do De-

partamento de Engenharia Florestal; às 10h30m, plantio da Árvore da Turma, no Belvedere II, sob a coordenação do professor Arlindo de Paula Gonçalves; e às 23h, baile de gala, no Ginásio de Esportes da UFV. Domingo, às 11h, será realizado o churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras.

A sessão solene foi aberta pelo reitor Paulo Mário del Giudice, seguindo-se a execução do Hino Nacional. Foi feita a declaração da presença da maioria dos membros dos colegiados superiores da Universidade e dado

o assentimento para a colação de grau. Após a leitura dos expedientes dos Conselhos de Graduação e de Pós-Graduação, foi apresentado número musical, pelo Conjunto de Sopros da UFV, sob a regência do maestro Rogério Moreira Campos. O compromisso dos formandos foi feito por Francisco de Assis Oliveira, seguindo-se a palavra do orador da turma, Renato Claret Moreira, e do paraninfo, engenheiro-agrônomo Sérgio Mário Regina, do Ministério da Agricultura. A Medalha Presidente Bernardes — grau ouro — foi entregue ao formando Aluizio Bo-

grandeza do país e a felicidade de nosso povo.

De agora para frente, vão engrossar a coluna daqueles que, às vezes, no anonimato, constroem as grandes cousas do país. Irão se formar junto daqueles que saíram da Universidade, há mais tempo, e, hoje, com maior descortínio, com maior agilidade, focalizam e resolvem problemas. Estes serão agora seus novos mestres, juntamente com a vida que lhes sedimentará conhecimentos, devem constituir-se em fatores de vital importância na vida profissional de cada um.

Entretanto, Senhores, não queiram cortar o cordão umbilical que ainda os liga à «Casa Mater». Ela aproveitará, também, a sabedoria do tempo, de seus técnicos que, a cada minuto, a aumenta; aquela que sai do laboratório, dos campos, havendo sempre a possibilidade de proporcionar-lhes novos conhecimentos e normas.

E é sempre festiva a volta à «Casa Mater» e o reencontro dos



Os formandos.



A mesa diretora da sessão, no Ginásio de Esportes.

rém de Oliveira.

Em seguida, o reitor Paulo Mário del Giudice delegou competência aos diretores de Centros, para a entrega de diplomas, iniciando-se, então, a colação de grau dos formandos dos cursos de graduação, ligados aos Centros de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas, Biológicas e da Saúde e Humanas, Letras e Artes. A seguir, foram entregues os diplomas de pós-graduação. As solenidades foram encerradas com o discurso do reitor da UFV. (Mais noticiário da formatura, nas páginas 2 e 3).

## Aqui, a palavra do reitor da Universidade Federal de Viçosa

Ao encerrar, hoje, as solenidades de formatura, o reitor Paulo Mário del Giudice pronunciou o seguinte discurso:

«As minhas palavras serão breves porque sei que o tempo se escoar rapidamente. Breves, porque sei da ansiedade que têm em abraçar os seus entes queridos e porque o jovem é fugaz e procura correr.

A colação de grau, a formatura, ainda é, no Brasil, como em qualquer país civilizado, um ponto alto, um fato decisivo na vida de cada um de nós. Nem todos os jovens conseguem atingir esta meta tão desejada; no Brasil, por vários motivos, este percentual é bem baixo.

E o gáudio dos Senhores e dos Senhores Pais é justificável, pois esta é, sem dúvida, a meta principal, a mais necessária de nossa vida, ou seja, aquela de sermos considerados aptos, para enfrentarmos os problemas existentes e ajudarmos, cada um com sua parcela, a construir a

colégas, já numa outra fase da vida, quando famílias jovens se encontram. Mas a vinda aqui não deverá ser apenas para o lazer, mas para sentir o pulsar da Universidade.

Aos Senhores pais que, com aquele extremoso amor, fitam agora, com olhos umedecidos, talvez, os seus filhos, recebendo o prêmio de uma luta que vem desde a infância: o nosso respeito pelo seu trabalho diuturno, pelo zelo, pela ansiedade a cada passo do jovem. A nossa alegria por saber que seus corações palpitam de felicidade. O nosso agradecimento por nos ter confiado a formação humanística e tecnológica de seus filhos e, antes de tudo, por lutarem e prepararem uma parte da massa jovem da população de nosso país, para que ela seja útil a seu povo e a cada um, individualmente.

Ao Senhor Paraninfo, a Universidade agradece a Vossa Excelência por ter vindo apadrinhar a presente e brilhante turma. A escolha sobre o seu nome não poderia ter sido mais acer-

tada, pelos seus moldes de moral, de amor cívico, de amor à profissão que abraçou e ao trabalho, à preocupação pelo «status» social do povo.

Senhor paraninfo, a sabedoria de vida de seus jovens afluídos iniciou-se com a escolha do seu nome.

Quero agradecer aos jovens formandos a homenagem que me concederam, para mim tão significativa.

Esta é uma hora de separação... Não deve ser triste, porque será, tenho certeza, apenas física. É hora sublime da natureza em que os seres, antes aninhados, se separam e começam a se constituir, de fato, num novo mundo. Não será um adeus, mas sim, um até breve.

A sociedade de nossa Viçosa, que sempre esteve presente à vida de nossa Instituição nos bons e maus momentos, a Universidade enternecida agradece mais uma vez.

E no terminar destas palavras, agradecendo pelo brilho da festa, encerro a sessão».



# Os novos formandos da Universidade Federal de Viçosa

Receberam diplomas, hoje, os formandos dos seguintes cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa: Administração, Ciências Econômicas, Química, Ciências, Engenharia Agrícola, Agrimensura, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Economia Doméstica, Pedagogia, Nutrição, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Foram concedidos diplomas de mestrado a estudantes de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Florestal, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. Os diplomas de doutorado foram concedidos a estudantes de Economia Rural e Fitotecnia.

## GRADUAÇÃO

**Administração:** Beatriz de Freitas Dias, Diva Lucíola de Alencar Marques, Eduardo Márcio Maffia, Leiza Maria Granzinoli, Manoela Moreira Rafael, Milton Roberto de Castro Teixeira e Telma Regina da Costa Guimarães Barbosa.

**Ciências Econômicas:** Acir Alves Fonseca, Antonio Roberto Viana, Cícero Mateus de Oliveira, Eliana Yassuko Hashimoto, José Flóres Fernandes Filho, Luiz Henrique Nogueira Gesualdi e Paulo Roberto Albiéri Nery.

**Química:** Maria Nazareth de Vasconcelos e Raquel Farias Hora de Matos.

**Ciências:** João Souza Vieira, Maria Nazareth de Vasconcelos, e Rosângela Maria de Deus.

**Engenharia Agrícola:** Antônio Carlos de Lima, Arthur Arpini, Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro, Célio Yamamoto, Edimar de Souza Dias, Eugênio Ferreira Coelho, Francisco Eduardo de Castro Rocha, Gildásio Mendes Lima, José Geraldo Ferreira da Silva, Luiz Antonio Dias Paes, Marcio Barbosa de Sousa, Paulo Henriques da Silva, Reges Eduardo Franco Teodoro, Salvador Bridi e Waldir Aparecido Marouelli.

**Agrimensura:** José Augusto Paes Leme de Araújo Steinbrück, José Jaime d'Alencar Junior e Ricardo Araújo Gontijo.

**Agronomia:** Aluizio Borém de Oliveira, Antonio Mauro Teixeira Ribeiro, Carlos Alfredo Costa, Edevaldo Pin, Edison Luiz Bragato, Ely Moritz, Euter Paniago Junior, Fernando Alves Rios, Fernando Nogueira Lacerda, Geraldo Rocha Quintanilha Junior, Gilberto da Silva Porto Reis, Helvécio Luiz Viegas, Jairo Franco Severino, João Carneiro Filho, João Elias Cordeiro, José Alexandre Freitas Barriçossi, José Américo Ferreira Filho, José de Oliveira do Espírito Santo, José Osvaldo Garcia Stein, José Roberto Corrêa Miguel, Laercio Gracioli, Léo Gomes de Moraes Junior, Leonardo de Almeida Queiroz, Leonardo Fernandes Moreira, Luiz

Arólido Oliveira Almeida, Luiz Augusto Ribeiro Sampaio, Luiz Carlos de Melo Moreira, Luiz Carlos Machado de Paula, Marcio Lino Fluzza, Márcio Luiz Martins Calado, Maria Eunice Assis Castro, Massanao Kuana, Milene Faria Vieira, Mitiko Shimabukuro, Paulo Alencar Lício, Paulo Cesar Hidalgo, Paulo Márcio da Silva, Renato Claret Moreira, Ricardo Luís Monteiro Casasanta, Rubens Infante, Ruy Bueno da Silveira, Silvio Luiz de Moura Leite, Sônia Maria Ribeiro Machado, Tarcísio de Oliveira Valente, Vinicius Corrêa de Araújo e Waldemar José de Camargos.

**Engenharia de Alimentos:** Ari Silva, Edna Froeder, Eliana Brilhante de São José, Gilberto Helio Rodrigues, Jonas Joel Leme da Silva, José Antonio Gomes Vieira, Karla Adri Oliveira, Lúcio Alberto de Miranda Gomide, Marcelo Mendes Guimarães, Ricardo Luís Cardoso, Rosana Ernestina Siqueira de Carreño, Ruth Elisa Dantas Sathler, Sônia Lúcia Cruz, Stella Maria Rodrigues Calil, Valéria Delga-

do de Almeida, Victor Fernando Carreño Valle e Wilson Massaki Shimabukuro.

**Engenharia Florestal:** Antônio Donizette de Oliveira, Antônio Lelis Pinheiro, Armando Melillo Filho, Ascendino Romualdo dos Reis, Carlos Roberto Soares Silva, Edberto Farias de Novaes, Francisco de Assis Gontijo, Irany Maria Gomide, João Bosco Cardoso, Job Soares Néto, José Márcio Pereira Alvim, Lenir Aparecida Fernandes Maciel, Marcos Marcenes Posato, Marcos Otoni Volpini, Maria de Lourdes Bueno Trindade, Magno Lúcio Nesio, Maurício Marques Fernandes, Richard Rebouças, Rubens Gonçalves, Sylvio José Rocio Cerqueira Lima, Valdir de Cicco e Wellington Maia Vilas Boas.

**Economia Doméstica:** Angela Maria Soares Ferreira, Brásilina Aparecida de Carvalho, Carmem Cristina Lobo Costa, Delaine Pena Couto, Joana D'Arc Monteiro Ribeiro, Lani Walcelia Cipriano, Maria do Carmo e Silva, Maria Nazareth Santos Monteiro, Masumi Kudo e Sandra Maria de Araujo Lagatta.

**Pedagogia:** Amélia Quintão Sobreira, Beatriz Costa Gonçalves da Silva, Efigênia Teixeira Dias, Maria de Coeli Vieira de Alcântara, Aparecida de Lourdes Assis Pinto e Rita Maria dos Santos.

**Nutrição:** Delza Maria Torres Kozuki, Denise Alves de Paiva, Samuel Amaro Júnior e Vera Lúcia Cesário.

**Tecnólogo em Cooperativismo:** Antonio Henrique Balbino Pereira, Carlos Alberto Rodrigues Borges, Ely Lopes Rodrigues, Eugenio Rodrigues Filho, Maria Regina Baraldi de Oliveira, Rosane Reis de Souza, Rosângela Caldeira e Sérgio Luiz Rigueira Viana.

**Tecnólogo em Laticínios:** Célio de Paula Silva, Claudio Afonso Martins, Elisabete Silva Ventura, Roberto Ferreira Rubim e Sônia Beatriz Miranda Gomide.

**Zootecnia:** Américo Garcia da Silva, Francisco de Assis O-

liveira, Francisco José Soares, Haroldo de Oliveira Caixeta, Helena Gomes Soares, João Luiz Stringheta, Joaquim Cândido da Silva, José Mauro da Silva Diogo, Joyce Maria Cordeiro, Leni Tomita, Marcio Elizio da Cruz, Maria do Carmo Araújo e Paulo Sávio Lopes.

## PÓS-GRADUAÇÃO

Concluem cursos de mestrado: Abílio Rodrigues Pacheco, Agostinho Lopes de Souza, Jorge Tamezava e Jorge Luiz Colodette (Ciência Florestal); Daisy Gomes Gualberto, Nélio José de Andrade e Romeu Gama do Carmo (Ciência e Tecnologia de Alimentos); Albino Sérgio Dias Casali, Eryl Cardoso Teixeira, Fernando Rios do Nascimento, Francisco Amilton Wolmann, Jadir Viana dos Santos, José Cauby de Medeiros Freire, Luci Rodrigues Espechit, Maria Socorro de Queiroz, Marília Fernandes Maciel Gomes, Mário Fernando Valeriano Soares, Maurício Moura Reis, Wolmar Roque Loss, Hideharu Carlos Ikehara, Paulo Bráz Tinoco e Valéria Caniato Camillo (Economia Rural); Adil Rainier Alves, Frederico José Vieira Passos, Joanilo Pereira de Araújo, José Geraldo da Silva, José Monteiro Soares, José Wilson da Costa Santos, Nivaldo Timoteo de Arruda e Rolf Jentzsch (Engenharia Agrícola); Damásio Coutinho Filho, Josellito da Silva Motta, Maria do Carmo da Silva, Osvaldo Hidalgo da Silva, Paulo Shikazu Toma e Vanda de Jesus Cunha (Extensão Rural); Cláudio José Reis Carvalho, Gabriel Antonio Bascur Bascur, João Ito Bergonci, Marco Aurélio Pedron e Silva, Nadia Helena Schmidt Galvani e Neusa Ribeiro Bianchi (Fisiologia Vegetal); Paulo Roberto Santos Carvalho e Emídio Ferreira Lima (Fitopatologia); Antonio Roberto Brígido de Moura, Fausto Francisco dos Santos, Jairo Antonio de Oliveira, Lino Roberto Ferreira, Pedro Ronzelli Junior, Roberval Daiton Vieira, Rovilson José de Souza, Rubens Siqueira e Sebastião Carneiro Guimarães (Fitotecnia); Caio Márcio Vasconcelos Cordeiro de Almeida, Fernando Pinheiro Reis, Fernando Sérgio Valente Pinheiro, José Geraldo Barbosa, Maria de Fátima Barbosa Coelho, Paulo Jesus Pereira e Rodrigo Alfaro Monge (Genética e Melhoramento); João Marcos Além, Olga Nogueira de Sousa e Vera Lúcia Botelho (Sociologia Rural); Danilo Rocha e Aldo Alves Peixoto (Solos e Nutrição de Plantas); Altair Soares das Graças, Fernando Antonio Pereira, Gilberto Gonçalves Costa, Luciano de Almeida Correa, Luiz Carlos Tayarol Martin, Luiz Fernando Aarão Marques, Maria Cristina Alencar Fontes, Napoleón Araujo Mejia, Nelson Ignácio Hadler Pupo e Sérgio Santana de Menezes (Zootecnia).  
Recebem diplomas de doutorado: Juraci Aureliano Teixeira (Economia Rural); Leônicio Gonçalves Dutra, Osmar Souza dos Santos e Josué Fernandes Pedrosa (Fitotecnia).



O reitor Paulo Mário del Giudice com os demais homenageados e formandos de julho/81 da UFV.



# Os homenageados dos formandos de julho de 81 da UFV

Os formandos de julho de 1981 da Universidade Federal de Viçosa prestaram homenagens a diversos professores, servidores e autoridades que, direta ou indiretamente, colaboraram na sua formação profissional.

O paraninfo dos formandos foi o engenheiro-agrônomo Sérgio Mário Regina, do Ministério da Agricultura, sendo homenageados administrativos o professor Paulo Mário del Giudice e Adolfo Egídio Reis e patrono o professor Mauro Silva Reis. O preito de amizade foi para os técnicos do Programa Gilberto Melo e o preito de gratidão foi destinado aos pais dos formandos. Amanhã às 9h, será ministrada a Aula da Saudade pelo professor Edgard de Vasconcelos Barros, e o plantio da Árvore da Turma, às 10h30m, será coordenado pelo professor Arlindo de Paula Gonçalves. Os representantes dos pais foram Maria de Lourdes Melo, Solange Mainerti de Camargos e Waldemar da Costa Camargos, todos «in memoriam». O orador da turma foi o formando Renato Claret Moreira.

Foram homenageados, por curso, os seguintes professores e servidores DA UFV: Jorge Poggi de Araújo, Evaldo Guimarães Barbosa e Maria Elena Barbassa (Administração); alunos de Economia e Raul Cristovão dos Santos (Ciências Econômicas); Hans Bruno Walter Brune e Francisca Váilverde Garotti (Química e Ciências); Delveaux Pataro Machado, Márcio Mota Ramos e Avelino Mantovani Barbosa (Engenharia Agrícola); José Aníbal Comastri, Antônio Santana Ferraz e José Joaquim Araújo (Agrimensura); Antônio Luiz de Lima, Aquira Mizubuti, Francisco Carlos Carvalho da Silva, João da Cruz Filho, José Domingos Galvão, José Ferreira de Paula, José Francisco da Silva e Sebastião Bastos Nogueira (Agronomia); José Mauro Xavier, Benjamim de Almeida Mendes e José Be-



A Missa, no Santuário de Santa Rita de Cássia.



O culto, na Igreja Presbiteriana.

nício Paes Chaves (Engenharia de Alimentos); Renato Mauro Brandi, Antônio Bartolomeu do Vale e Francisco de Paula Neto (Engenharia Florestal); Raquel Monteiro Cordeiro de Azeredo, Aurora Ribeiro Goicochea e Esmeralda Tomaz Afonso (Economia Doméstica); Atílio Aléssio, Francisco Serafim Brandi e Rita Maria de Mello Alencar (Pedagogia); Nilza Maria Pinto Fontes e Marilene Pinheiro Euclides (Nutrição); Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa e José Horta Valadares (Tecnólogo em Cooperativismo); funcionários do Laticínios da UFV e Sebatião César Cardoso Brandão (Tecnólogo em Laticínios); Raimunda Lopes Campos, Carlos Augusto de Alencar Fontes e José Brandão Fonseca (Zootecnia).

## Juramento

O juramento dos formandos é o seguinte: «Prometo, no exercício de minha profissão, dedicar meu empenho na aplicação da ciência em benefício do homem, e respeitar o homem acima da ciência.»

## Agradecimentos

Os agradecimentos dos formandos têm os seguintes dizeres: «Aos nossos pais ou àqueles que nos fizeram por filhos, lutando ao nosso lado para o nosso êxito e dividindo conosco, sua existência, o braço amigo e a própria razão desta vitória.

Aos nossos mestres, na senda do aprender e da ciência, nossa homenagem e gratidão.

A todos que, em maior ou menor grau, contribuíram para essa vitória, aos bancos desta Escola: nossa eterna lembrança.

A Deus, o nosso futuro.»



# Universidade Federal de Viçosa: pioneirismo no Ensino, Pesquisa e Extensão



Vista parcial do «campus» da UFV.

Desde a sua criação, na década de 20, ainda sob a forma de Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa (UFV) preocupou-se em integrar com a comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Instalada no município de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais, foi a primeira instituição de ensino a implantar, no Brasil, cursos de pós-graduação, na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar, no Brasil, a primeira Estação Experimental de Conservação de Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.

## Ensino

Com uma intensa vida universitária, a Universidade Federal de Viçosa possui, hoje, mais de 6000 estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as formas de cultura, em benefício da grandeza humana, de acordo com os ideais de seu fundador, o ex-presidente Arthur da Silva Bernardes.

Em 1979, a UFV criou o Laboratório de Desenvolvimento Humano, que tem por finalidades básicas a pesquisa e a capacitação do profissional na área de desenvolvimento da criança, visando o seu progresso físico-motor, intelectual, emocional e social. Em sua filosofia, o Laboratório atende à criança, em conjunto com a família, considerando o «status» do seu desenvolvimento, partindo daí para o aperfeiçoamento. A capacidade instalada do Laboratório o habilitou a atender crianças dos vários níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos de idade.

O ensino de 1.º e 2.º graus também é uma preocupação da UFV, e em convênio com a Secretaria de Estado da Educação mantém cerca de 700 alunos, desde o pré-primário até a 8.ª série.

A administração da Universidade entende que o profissional de nível superior deva ser educado desde a mais tenra idade. Para isto, cuida de proporcionar aos alunos embasamento mais sólido e dirigido, desde os primeiros anos de vida escolar.

O Colégio Universitário (COLUNI) é o órgão que se ocupa da 3.ª série do 2.º grau na UFV, agindo como continuista da idéia de se formar o profissional desde as raízes.

A Escola Média de Agricultura (EMAF), localizada em Florestal, Minas Gerais, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de Técnicos Agropecuários e Técnicos de Florestas, de nível médio, em cursos de três anos.

A UFV oferece os seguintes cursos de graduação: Administração, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Biologia, Física, Matemática e Química), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

A nível de mestrado, oferece os cursos de Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. A nível de doutorado, são oferecidos os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento e Zootecnia.

## Pesquisa

A Pesquisa, na Universidade Federal de Viçosa, foi contemplada com um sólido suporte, com o advento, em 1979, da FUNARBE — Fundação Arthur Bernardes — cujos objetivos são estudo, desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico. Ademais, a sua estrutura identifica-se como geradora de

recursos, em suplementação aos recursos da União. Na sua pauta de realizações, estão, entre outras, a produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos.

Dentro da mesma tradição que vem sendo mantida desde a década de 20, a UFV conseguiu enfatizar as atenções à agricultura, à obtenção de energia por fontes alternativas, à redução de gastos com importações de «know-how», em esforço conjunto com a ação governamental.

No plano da investigação científica, a Universidade desenvolveu pesquisas, que se primaram pela aplicabilidade na solução de problemas, a nível nacional e internacional, como, por exemplo, o melhoramento genético do café, resultando na criação das variedades «Catimor» e «Sarchimor», imunes à ferrugem do café. Em verdade, as pesquisas sobre a ferrugem do café datam de vários anos, sob o pioneirismo da UFV, sendo que a otimização de uma variedade de alta resistência já foi consolidada.

A obtenção de linhagens de poedeiras foi, também, uma das grandes preocupações da UFV, no sentido de iniciar a independência do País da importação de material genético para a avicultura. Como fruto de 10 anos de pesquisa, o Departamento de Zootecnia obteve linhagens com alta produtividade, que têm apresentado índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Com este trabalho, está sendo mostrada que é perfeitamente viável a produção de material avícola genético no Brasil de alta qualidade.

A UFV está, também, trabalhando num programa de melhoramento de aves de corte. Estes trabalhos estão relacionados com o treinamento de estudantes de pós-graduação, na área de Melhoramento de Aves. A formação de uma equipe nacional de geneticistas de aves é de grande interesse para o País, que é hoje o segundo maior produtor de carne de aves do mundo, embora ainda dependa do exterior, para obtenção de material genético.

O Programa Energético teve sua ênfase na Instituição. Dentro desse espírito de redução da dependência econômica com gastos de petróleo, a UFV voltou-se ao aproveitamento dos recursos energéticos não convencionais. Nas pesquisas com o biogás, reativou o seu biodigestor, cuja construção data de 1953, e iniciou projetos de pesquisas, visando à melhoria de produção de gás metano.

Dentro, ainda, desta linha de ação, foram desenvolvidas pesquisas, já coroadas de êxito, sobre o aproveitamento da energia solar. Com o uso de concentradores parabólicos compostos e de coletores solares, espera-se poder aquecer os 24.000 litros de água gastos diariamente nos alojamentos; preaquecer as caldeiras para produção de vapor; realizar a secagem de grãos para armazenamento; secar madeiras e coadjuvar a climatização de estufas experimentais. Os testes iniciais de aplicação do ga-

sogênio em tratores, motores estacionários e fornos deram resultados satisfatórios. Em complementação a estas pesquisas, os especialistas da UFV preocupam-se, também, em produzir um carvão melhor, adaptado para o gasogênio.

O programa de obtenção do álcool, com produção experimental de 2.000 litros/dia, com usina de entrada múltipla, tem a finalidade de estudar vários pontos em dúvida na produção de álcool, a partir de várias fontes e também de sua utilização mais eficiente. Incluem-se no programa a identificação de variedades de mandioca de maior taxa de conversão e a seleção de espécies de cana-de-açúcar de maior produtividade.

Ao aproveitamento racional dos cerrados, terras em baixo teor de fósforo, alto índice de alumínio e que ocupam larga extensão territorial no Brasil, a Universidade Federal de Viçosa ofereceu a contribuição de uma variedade de soja adaptada às condições: a UFV-3. Para as outras regiões desenvolveu linhagem de alta produtividade, «Mineira», «Viçosa», «UFV-1» e «UFV-2», com aplicação em seis Estados brasileiros e também adaptadas ao cerrado. A «UFV-4», foi lançada em março último, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no município de Capinópolis, Minas Gerais, e a «UFV-Araguaia», em abril, em Mato Grosso. Agora, a meta é promover o lançamento, até 1985, das variedades «UFV-5», «UFV-6», «UFV-7» e «UFV-8».

## Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a instituição da Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil. Ao longo dos anos, as atividades foram aprimoradas, intensificadas e diversificadas, de sorte a conseguir, no ano passado, o recorde de atendimento a 43.000 pessoas. As atividades foram desenvolvidas sob a forma de seminários, encontros, congressos, cursos, simpósios e outros.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto Melo, colocando em campo estudantes, professores e técnicos, com 10 veículos para atendimento às comunidades vizinhas. Também foram adaptadas duas kombis, com laboratórios de veterinária e de solos. O objetivo básico é oferecer treinamento prático aos estudantes da UFV, através de assistência técnica, social e cultural a pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes. O Programa Gilberto Melo está beneficiando 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova, levando às populações os benefícios de saneamento básico e orientação nos setores de agricultura, piscicultura, pecuária, alimentação, engenharia civil, engenharia florestal, educação e outros.